

# ARTE INDÍGENA

GABRIEL MACEDO E GUILHERME MARQUES - 601





**Arte rupestre**



**Arte em cerâmica**



**Pintura Corporal**

**Regiões**

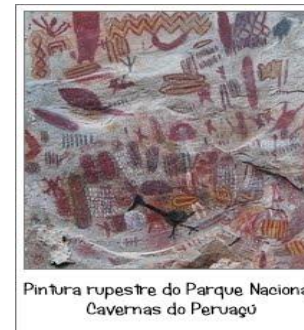
- Norte
- Nordeste
- Centro-Oeste
- Sudeste
- Sul

# ARTE RUPESTRE – TRADIÇÃO SÃO FRANCISCO

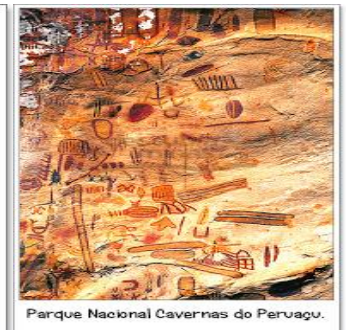
A tradição São Francisco se concentra principalmente em Minas gerais, Goiás e Bahia.

Porque se localizam em locais de grande visibilidade (alguns paredões chegam a ter 18 metros de altura); muitas imagens parecem ter sido retocadas ou repintadas, o que sugere que várias gerações as utilizaram.

Para fazer as pinturas eram usados pigmentos naturais que formavam as cores ocre (terra), vermelho (hematita) e carvão que eram misturados à água (solvente), à gema ou à clara de ovos, gordura, óleo ou sangue de animais (aglutinante). A pintura era feita com os dedos, peles de animais etc.



Pintura rupestre do Parque Nacional Cavernas do Peruaçu



Parque Nacional Cavernas do Peruaçu.

<https://sites.google.com/site/cp2arteindigena/>

Voltar ao mapa

# ARTE EM CERÂMICA – CULTURA TAPAJÔNICA

Um dos maiores centros de produção de cerâmica da América, foi a cidade de Santarém, no Pará, na beira do rio Tapajós. Essas cerâmicas foram produzidas para fins cerimoniais, têm formatos bem elaborados, têm decoração com motivos zoomorfos, antropomorfos e figuras femininas e os braços das figuras femininas estão, geralmente, em movimento. Os recipientes em formas exuberantes eram provavelmente usados em ocasiões especiais, como festas e rituais religiosos. Sabe-se que os Tapajó misturavam as cinzas de seus mortos a bebidas fermentadas feitas de milho ou arroz-bravo, uma planta nativa da Amazônia. Nesse caso, alguns dos vasos seriam usados para, literalmente, beber os entes queridos. Outros seriam de uso exclusivo dos sacerdotes, para a ingestão de bebidas alucinógenas, como a ayahuasca.



Jarro de formas rebuscadas feito pelos índios tapajós, que até o século XVII habitavam o lugar onde hoje é Santarém, no Pará.

# PINTURA CORPORAL – XIKRIN KAYAPÓ

No estado do Pará, nas terras de Cateté e de Trincheira Bacajá, vivem 1800 índios. Os Xikrin, falam Kayapó e enfatizam a audição e fala, por essa causa, furam os lábios e também as orelhas ainda pequenos. As mulheres dedicam todo o tempo para realizar a pintura corporal.



<https://sites.google.com/site/cp2arteindigena/>

Voltar ao mapa

**FIM**